

Centro Social

Projeto Educativo do Centro Social Santa Joana Princesa

Setembro de 2025 a Agosto de 2028

Diretora de Serviços: Susana Esteves
Coordenadora Pedagógica/ Educadora de infância: Sandra Rodrigues
Educadoras de Infância: Cláudia Queirós/ Dora Santos/ Gisela Pinto/ Inês Santos/Sandra Rodrigues e Tânia Gonçalves

Índice

1. Introdução 3
2. Caracterização do meio 4
3. Caracterização da instituição 4
3.1 Determinação da Estrutura Organizacional e Funcional 5
3.1.1 Órgãos Sociais do CSSJP 5
3.1.2. Estruturas de Gestão 6
3.1.3. Organização Pedagógica 6
3.2. Recursos Físicos 7
3.3 Recursos Humanos 8
3.3.1 Pessoal docente e não docente 8
3.3.2 Distribuição dos Utentes pelas respostas Sociais da Creche e EEPE 8
4. Metas e objetivos gerais do CSSJP.....10
4.1 Objetivos específicos do CSSJP 11
5. Identificação da Problemática e Justificação da temática abordada 14
5.1 Pontos a melhorar ao nível pedagógico e institucional 15
5.2. Pontos a melhorar ao nível dos espaços e equipamentos 15
5.3. O que pretendemos com o Projeto Educativo 16
6. Protocolos e parceiros 17
7. Componente letiva e componente de apoio à família 18
7.1 A Componente Letiva 18
7.2 A Componente de Apoio à Família 21
7.3 Horários da Componente Letiva e da Componente de Apoio à Família 22
8. Estratégias de desenvolvimento 22
9. Divulgação 23
10. Avaliação/monitorização 23
11. Revisão/Reformulação 24
12. Considerações finais 24
13. Referências bibliográficas 24

“Todas as experiências que a criança vivenciar nos primeiros anos de vida, vão influenciar a sua aprendizagem, assim como o seu comportamento.”

Luciana Brites

1. Introdução

"O projeto educativo da escola (...) tem uma origem diferente da dos projetos pedagógicos desenvolvidos por educadores e crianças. A função do projeto educativo é servir de referência a uma dinâmica de transformação do estabelecimento educativo que visa em última instância, (...) o benefício dos alunos.

Cada estabelecimento educativo tem recursos humanos e materiais com características específicas e é também frequentado por crianças diferentes (individualmente e como grupo). As características da instituição influenciam o seu funcionamento e a sua forma de organização própria que deverá responder às necessidades das crianças e às características da comunidade de onde provém."

In Qualidade e projeto na Educação Pré-Escolar

O projeto educativo do Centro Social Santa Joana Princesa constitui uma referência para o planeamento do presente e do futuro, oferecendo, simultaneamente, um enquadramento e um sentido para as ações individuais. Funciona além disso, como um acordo que compromete e vincula todos os membros da nossa comunidade educativa numa finalidade comum.

O projeto educativo, segundo o Decreto-lei 115-A/98, art.º 3 é um "*documento que consagra a orientação educativa da Escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa."*

Em suma, este projeto educativo de escola é o tronco comum de onde partem os vários projetos existentes ou que venham a existir na escola. Como qualquer outro projeto, também este pressupõe uma avaliação, numa perspetiva permanente e sistemática, partindo da situação real da escola e das suas práticas e metodologias com vista à melhoria da qualidade do ato educativo.

Para o estabelecimento de metas e prioridades, que visem a concretização de objetivos e a resolução de problemas, após a necessária reflexão e tomada de consciência das situações problemáticas emergentes, é fundamental a definição de um caminho com os recursos humanos e materiais disponíveis, bem como uma calendarização e avaliação do processo para a criação de uma nova dinâmica e de novas metas.

"O projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro construir, uma ideia a transformar em ato."

Jean Marie BARBIER

2. Caraterização do Meio

O CSSJP tem como morada oficial: Avenida Santa Joana, nº63, 3810 – 558 Aveiro (GPS disponível no site institucional).

A freguesia de Santa Joana é uma área suburbana do concelho de Aveiro, entre um misto de habitações de famílias e comércio local relativamente ativo. Tem cerca de 8000 habitantes e uma área aproximada de 5,8km$^{2.}$.

Dispõe de linhas de transporte público e tem boa ligação rodoviária (avenidas principais e paragens de autocarro nas proximidades).

Nas imediações existem serviços comunitários (Junta de Freguesia, igreja e paróquia local e outros equipamentos municipais e culturais), proporcionando uma rede local de apoio social e cultural.

3. Caraterização da Instituição

O CSSJP é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) sem fins lucrativos, registada na Direção Geral da Segurança Social desde vinte e quatro de agosto de mil novecentos e oitenta e dois, no Livro das Associações a folhas nº 1661 e com o nº 66/82, tendo iniciado a sua atividade no ano letivo 1987/88.

Esta instituição nasceu para dar resposta à freguesia de Santa Joana – em pleno Núcleo urbano de Aveiro – no domínio da Infância e Juventude. Atualmente, e face ao êxodo

populacional verificado na cidade de Aveiro, são cada vez mais diminutas o número de vagas em Instituições como a nossa, daí resultando a frequência no CSSJP de crianças oriundas de diferentes freguesias como Esgueira, Azurva, Eixo, Aveiro, S. Bernardo, Oliveirinha e Cacia.

O Centro Social Santa Joana Princesa é uma Instituição que promove o respeito pela individualidade, valorização, inovação e crescimento dos serviços prestados aos seus utentes da Infância.

Visão

O Centro Social Santa Joana Princesa pretende ser reconhecido, pelas diversas partes interessadas no seu trabalho, como uma instituição de vanguarda na área da solidariedade social, empreendedora e sustentável, e que se pauta pela diferença, pela partilha de recursos em rede e pela adaptação permanente a novas realidades e desafios.

Valores

- **Excelência** - na criação de novas soluções e na sua execução;
- **Transparência e honestidade** – Na gestão e divulgação dos processos da organização;
- **Rigor e responsabilidade** – Com comprometimento e culto pelo que está instituído regulamentar e legalmente;
- **Respeito pelo outro** – designadamente dos seus direitos e da individualidade de cada um
- **Envolvimento** – das pessoas, com motivação e formação;
- **Autocrítica** – relativamente a nós próprios, percebendo-nos e revendo-nos;
- **Humanização e proximidade** – Com os utentes, olhando-os como pessoa, com valores, sensibilidades, expectativas e recursos próprios;
- **Estimulação e desenvolvimento** – Pessoal dos utentes, promovendo a sua autonomia;
- **Igualdade de oportunidades** - no acesso aos bens e serviços da organização.

3.1. Determinação da Estrutura Organizacional e Funcional

3.1.1. Órgãos Sociais do CSSJP

Os órgãos sociais da Instituição são constituídos por:

- Direção: composta pelo Presidente da Direção, Secretário, Tesoureiro e 1.º Vogal.

- Assembleia-geral: dirigida pela respetiva mesa, constituída pelo Presidente, um primeiro Secretário e um segundo-Secretário;

- Conselho fiscal: constituído por três membros, Presidente e dois Vogais.

3.1.2. Estruturas de Gestão

O órgão deliberativo do CSSJP é a Direção, sendo a Diretora Técnica, a sua fiel representante.

Assim, passam-se a enunciar as suas competências:

- Representante executiva da Direção na instituição durante o horário normal de funcionamento.

- Elaboração/Manutenção de regulamentos e demais projetos pedagógicos necessários ao normal funcionamento da instituição; bem como submeter todos os projetos à apreciação da Direção.

- Contatar fornecedores, proceder à aquisição de bens de acordo com as normas vigentes, verificar e controlar os bens fornecidos; garantir com este controle a relação qualidade/preço, em todos os serviços prestados pela instituição.

- Responsabilização em relação a assuntos de recursos humanos:

- Organização de horários, respeitando a legislação em vigor e o melhor funcionamento da instituição;
- Descrição de funções;
- Formação profissional.

- Responsável pela inventariação do património do CSSJP e sua permanente atualização.

3.1.3. Organização Pedagógica

A organização pedagógica encontra-se à responsabilidade da Coordenadora Pedagógica do CSSJP e da equipa educativa.

À Coordenadora Pedagógica cabe:

- Elaborar o Projeto Educativo do CSSJP, de 3 em 3 anos, conjuntamente com a Diretora de Serviços.
- Elaborar o Relatório de Avaliação final do PAA do ano letivo anterior, conjuntamente com a equipa educativa (Julho de cada ano letivo).

- Elaborar o Plano Anual de Atividades (última semana de Julho, de cada ano letivo) com a equipa educativa e aprovado no início do ano letivo seguinte.
- Realizar a avaliação prévia dos pedidos anuais de material para as salas de atividades, requeridos pela equipa educativa, realizando para tal um levantamento, triagem e relatório a comprovar a necessidade dos mesmos, para entrega à Direção do CSSJP.
- Agendar e organizar, a reunião de EE, que deverá realizar-se no início de setembro, de cada ano letivo.
- Estruturar reuniões mensais com a equipa educativa, com conhecimento da diretora e direção, na primeira 3.ª feira de cada mês, das 16:00h às 17:00h, e sempre que se justifique será agendada uma reunião extraordinária.
- Fica à sua inteira responsabilidade a coordenação pedagógica do CSSJP, devendo para o efeito avaliar e acompanhar a evolução dos PCS, do PAA, bem como a prática profissional das colegas (Educadoras e AAE).
- Disponibilidade para realizar o atendimento aos EE que o solicitarem.

3.2. Recursos Físicos

O edifício do CSSJP encontra-se dividido, a nível de elementos materiais, da seguinte forma:

No andar superior funciona a resposta social de Creche (4 salas de atividades, Copa, 3 casas de banho, 1 dormitório, 1 salão polivalente e um refeitório para a sala dos 12/24m. Quanto a outras dependências encontram-se a secretaria, gabinete da Coordenadora Pedagógica e da Diretora de Serviços, sala do Corpo Docente, sala de ajudantes de ação educativa, cozinha, refeitório, despensa, lavandaria e instalações sanitárias das funcionárias.

No andar inferior funciona o EEPE (3 salas de atividades, 3 casas de banho, uma sala para as colaboradoras do EEPE, 1 sala de dormitório. Quanto a outros espaços direcionados para a comunidade, existe 1 casa de banho, 2 salas para apoio ao projeto da Camara, um espaço de arrumação dos materiais do exterior, como para a realização de atividades motoras no hall do pré-escolar e um salão de festas/salão polivalente e bastidores.

No espaço exterior existe uma garagem e a casa das máquinas. O parque infantil, o parque de jogos e a horta da instituição encontram-se na parte traseira da mesma.

3.3. Recursos Humanos

3.3.1. Pessoal docente e não docente

Os colaboradores ao serviço do CSSJP no setor da Infância distribuem-se do seguinte modo:

Categoria Profissional	Número	Resposta Social/Serviço
Diretora de Serviços que acumula as funções de Técnica Superior de Serviço Social	1	Creche Pré-escolar ERPI Centro de Dia SAD
Diretora Pedagógica com sala à sua responsabilidade	1	Creche Pré-escolar
Educadoras de Infância	6	3 Creche 3 Pré-Escolar
Ajudantes de Ação Educativa	14	10 em Creche, sendo 2 polivalentes 4 em Pré-Escolar, sendo 1 polivalente
Funcionários Administrativos (Secretária e Contabilidade)	2	Secretaria e Contabilidade
Cozinheiras Ajudantes de Cozinha	1 1	Cozinha
Auxiliares de Serviços Gerais	2 1	Limpeza Manutenção (afeto a todas as respostas sociais do CSSJP)

Os colaboradores regem-se por diferentes horários, que se encontram afixados para eventual consulta no quadro do hall do CSSJP.

3.3.2. Distribuição dos Utentes pelas Respostas Sociais da Creche e EEPE

Na área da Infância e Juventude, o CSSJP dá resposta a cerca de 134 crianças, distribuídas pelas valências Creche (61) e Pré-Escolar (72).

Creche

A idade estipulada para Creche é dos 4 meses aos 3 anos a partir de Janeiro de 2025.

	Berçário	12/24 Meses	12/36 Meses	24/36 Meses
Número de crianças	10	14	16	20
Número de Educadoras	1 (responsável pelo acompanhamento do Berçário)		1	1
Número de Ajudantes Ação Educativa	2	1	1	1
Número de Ajudantes Ação Educativa polivalente	2 Polivalentes			

Pré-Escolar (EEPE)

A idade estipulada para o Pré-Escolar é de 3 anos até 31 de Dezembro de 2025.

	Sala 1	Sala 2	Sala 3
Número de crianças	24	24	24
Número de Educadoras	1	1	1
Número de Ajudantes Ação Educativa	1	1	1
Número de Ajudantes Ação Educativa polivalente	1		

4. Metas e Objetivos Gerais do CSSJP

Na educação existe a necessidade de estabelecer a orientação da ação educativa para um conjunto de objetivos que servirão de referência e garantia para desenvolver um trabalho de qualidade no CSSJP. Desta forma, torna-se imperativo revisitar os objetivos das diferentes respostas sociais, pois estes norteiam a prática pedagógica que se desenvolve na instituição e estão subjacentes às decisões que se tomam a nível institucional.

Objetivos da Creche

- Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;
- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas.

(Despacho Normativo nº 99/89, de 27 de Outubro)

Objetivos da Educação Pré-Escolar

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

(Lei-Quadro da Educação Pré-escolar – Lei nº5/97, de 10 de Fevereiro)

4.1. Objetivos Específicos do CSSJP

Este Projeto Educativo tem como finalidades:

- Estimular o interesse pelo conhecimento do mundo e pela diversidade característica da espécie humana;
- Proporcionar às crianças diversas perspetivas do mundo que as rodeia;
- Promover relacionamentos positivos baseados no respeito e Justiça entre todos os membros da comunidade educativa;
- Contribuir para a formação de crianças e jovens responsáveis, autónomos, solidários que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e respeito pelos outros;
- Desafiar estereótipos particularmente em relação à cultura, etnia, género, sexualidade e deficiência;
- Promover atividades onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências de várias culturas de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem os diferentes costumes;
- Educar as crianças no sentido de respeitarem a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos.
- Dotar as crianças com conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam valorizar e adotar comportamentos e estilos de vida saudáveis;

- Consciencializar para a importância dos hábitos de higiene pessoal, do exercício físico e da alimentação equilibrada.
- Despertar nas crianças valores e ideais da preservação da natureza;
- Investir na qualidade das práticas educativas desenvolvendo uma pedagogia ativa.
- Promover o Brincar enquanto instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem das crianças;
- Promover a igualdade de oportunidades na construção de uma Escola inclusiva;
- Fomentar e intensificar a relação Escola/Família e o envolvimento/participação dos encarregados de educação nas atividades do CSSJP e na vida escolar dos seus educandos;
- Melhorar a qualidade do desempenho do pessoal docente e não docente;
- Zelar pela conservação, limpeza, melhoramento e embelezamento dos espaços, fomentando a prática de atitudes cívicas.
-

O CSSJP estipula, para o ano letivo de 2025/2028, os seguintes objetivos:

A educação emocional é um pilar fundamental no desenvolvimento global da criança. Durante esta etapa, as crianças vivem intensamente as suas emoções, mas ainda estão a aprender a nomeá-las, compreendê-las e regulá-las. Assim, é essencial proporcionar-lhes experiências significativas que favoreçam **a** literacia emocional **e promovam o** bem-estar individual e coletivo**.**

Neste sentido, o Projeto Educativo **"Mundo das Emoções"** surge da necessidade de criar um espaço seguro e intencional para que as crianças possam reconhecer, exprimir e gerir os seus sentimentos **de forma adequada.** De forma lúdica serão trabalhadas emoções básicas como a alegria, a tristeza, o medo, a raiva e a calma, permitindo que cada criança se conheça melhor, se relacione com os outros de forma empática e desenvolva estratégias para enfrentar os desafios do quotidiano.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)**,** a promoção do desenvolvimento pessoal e social da criança deve ser central em qualquer prática pedagógica. Este projeto integra-se plenamente na área da Formação Pessoal e Social**,** estando também interligado com as áreas de conteúdo.

Área da Formação Pessoal e Social

Objetivos:

- Reconhecer e nomear as próprias emoções e as dos outros;
- Desenvolver estratégias para lidar com sentimentos como a frustração, o medo ou a raiva;
- Respeitar as emoções e pontos de vista dos colegas;
- Participar em atividades que envolvam partilha, cooperação e ajuda mútua;
- Fortalecer a autoestima através do reconhecimento das suas qualidades e conquistas.

Área da Expressão e Comunicação

Objetivos:

- Aumentar o vocabulário emocional (ex.: alegre, triste, zangado, assustado, calmo);
- Expressar sentimentos, desejos e necessidades de forma clara e adequada;
- Compreender histórias e narrativas que envolvem emoções;
- Participar em diálogos e conversas de grupos sobre sentimentos;
- Representar emoções através da dramatização (expressão facial, corporal e vocal);
- Utilizar técnicas de artes plásticas para criar personagens emocionais (ex.: o monstro da raiva, o coração da alegria);
- Expressar estados emocionais através da música (ex.: músicas calmas, agitadas, tristes);
- Participar em jogos motores que explorem o corpo como forma de comunicação emocional;
- Identificar as emoções representadas em músicas ou movimentos corporais.

Área do Conhecimento do Mundo

Objetivos:

- Observar e identificar diferentes formas de expressão emocional no dia a dia (em si e nos outros);

- Explorar situações do quotidiano que desencadeiam emoções diversas (ex.: fazer novos amigos, perder algo, ganhar um jogo);
- Conhecer formas de lidar com conflitos interpessoais com base no respeito e diálogo;
- Refletir sobre a importância de cuidar dos outros e de si mesmo emocionalmente;
- Participar em atividades que envolvam a identificação de emoções em contextos sociais (família, escola, comunidade).

5. Identificação da Problemática e Justificação da temática abordada

No contexto educativo atual, torna-se cada vez mais evidente a importância de desenvolver o conhecimento e a gestão emocional desde a infância, como forma eficaz de prevenir dificuldades comportamentais e emocionais futuras, promovendo relações mais saudáveis e criando bases sólidas para uma aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida.

Ao investir na educação emocional das crianças, estamos a educar para a vida – promovendo seres humanos mais conscientes, equilibrados e capazes de cuidar de si e dos outros.

Através de atividades lúdicas, histórias, músicas e brincadeiras, pretendemos que as crianças aprendam e sejam incentivadas a reconhecer diferentes emoções como alegria, tristeza, raiva, medo e surpresa, permitindo uma gestão emocional sadia e positiva.

Acreditamos que a educação emocional é fundamental para formar indivíduos mais conscientes, empáticos e equilibrados, capazes de construir relações saudáveis e de lidar com os desafios do dia a dia de forma positiva.

A temática **"O mundo das emoções"** surge, assim, como uma resposta educativa à necessidade de promover o autoconhecimento, a empatia, a autoestima e a capacidade de lidar com frustrações e desafios quotidianos. Ao explorar as emoções de forma consciente e integrada, pretende-se dotar as crianças de ferramentas que lhes permitam compreender-se melhor a si próprios e aos outros, desenvolvendo competências que favorecem a convivência harmoniosa, a inclusão, o respeito pela diversidade e a construção de uma cidadania ativa e responsável.

5.1 Pontos a melhorar ao nível pedagógico e institucional

- Dar continuidade ao processo já iniciado de construção e solidificação de uma "metodologia" que se identifique inequivocamente com o CSSJP;

- Implementar novas estratégias pedagógicas, criativas e inovadoras, que desafiem as crianças e colaboradores;

- Promover ações de informação/divulgação sobre diferentes temáticas;

- Aumentar o nível de participação dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades promovidas pelo CSSJP e na vida escolar dos seus educandos;

- Divulgar os documentos orientadores;

- Promover espaços/ momentos de encontros comuns entre as crianças das diferentes respostas sociais;

- Maior envolvimento entre todos os intervenientes da comunidade educativa e existência de momentos de reflexão compartilhada;

- Criar uma maior notoriedade da instituição "fora de portas";

- Promover e participar em ações/iniciativas/atividades promovidas pelas entidades locais;

- Estabelecer novas parcerias / protocolos com diversas entidades que promovam as atividades desenvolvidas e a instituição.

5.2. Pontos a melhorar ao nível dos espaços e equipamentos

Apresentamos uma lista de alterações que permitirão melhorar as instalações ao nível do conforto e da adequação às necessidades educativas:

- Requalificar o espaço exterior, realizando a manutenção dos equipamentos existentes, bem como a criação de novos espaços;

- Requalificar o parque do EEPE – Novos equipamentos e pintura;

- Obras de requalificação na escadaria principal do CSSJP - colocação de gradeamento sobre os muretes, que se encontram sem proteção lateral;

- Obras de requalificação do salão de festas do CSSJP – Pintura das paredes, renovar a beira do palco;

- Requalificação da creche e hall de entrada.

5.3. O que pretendemos com o Projeto Educativo

A missão deste Projeto Educativo é a de contribuir para um melhoramento da sociedade através da formação de cidadãos críticos, autónomos e versáteis.

É nosso objetivo desenvolver competências e consciencializar as nossas crianças para o seu processo contínuo de formação, nas suas diversas vertentes: física, intelectual e afetiva.

Pretendemos desenvolver o sentido de responsabilidade, estimular a autonomia, promover a liberdade de opção e pensamento livre, respeitar a opinião dos outros, incentivar o espírito crítico e criar laços de fraternidade entre todos os intervenientes no processo educativo. Enquanto agentes educativos cabe-nos, igualmente, reconhecer na criança que é sujeito e agente do processo educativo. Dotar as crianças com conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam valorizar e adotar comportamentos e estilos de vida saudáveis. Consciencializar para a importância dos hábitos de higiene pessoal, do exercício físico e da alimentação equilibrada. Despertar nas crianças valores e ideais da preservação da natureza com a ajuda do projeto Eco Escolas. Desenvolver um processo de consciencialização ambiental, promovendo valores, mudanças de atitudes e comportamentos face ao ambiente. Apresentar soluções alternativas para questões pertinentes no dia a dia escolar.

O projeto tem como objetivos principais:

- **Estimular o autoconhecimento** desde os primeiros anos de vida, ajudando a criança a identificar e a nomear as suas emoções;
- **Promover a regulação emocional**, desenvolvendo estratégias simples e adequadas à idade para lidar com frustrações, medos e alegrias;
- **Favorecer o relacionamento interpessoal**, incentivando a partilha, a cooperação, o respeito e a aceitação das diferenças;
- **Valorizar a expressão das emoções** através da linguagem verbal, corporal, musical e plástica, potenciando a criatividade e a comunicação;
- **Criar um ambiente educativo seguro e acolhedor**, que permita à criança sentir-se confiante e integrada no grupo, fortalecendo o seu bem-estar.

Ao centrar-se no "Mundo das emoções", este projeto educativo contribui não apenas para a aprendizagem cognitiva, mas também para o desenvolvimento afetivo e social, reconhecendo que a educação emocional é um alicerce essencial para a formação de cidadãos mais equilibrados, conscientes e capazes de construir relações saudáveis ao longo da vida.

Os objetivos e metas traçadas para este projeto deverão levar à construção de:

- Uma Instituição Viva que permita maior interação entre todos os elementos da comunidade educativa, promovendo valores sociais, culturais e artísticos;

- Uma Instituição onde não haja isolamento e inatividade;

-Uma Instituição que permita implementar medidas que promovam a autonomia, a identidade e a autoestima das crianças;

-Uma Instituição que saiba valorizar a sua identidade própria, que seja interveniente e aceite na comunidade social e educativa;

- Uma Instituição que proporcione às crianças experiências diversificas, desafiantes e em todos os seus aspetos de modo a alargar e complementar as suas vivências, potencializando o seu desenvolvimento global e a sua capacidade de aprender a aprender;

- Uma instituição que sensibilize as crianças e comunidade educativa para a emergência de educar para a defesa do ambiente e do desenvolvimento sustentável;

- Uma Instituição que sensibilize os Pais e Encarregados de Educação para o acompanhamento e participação mais ativa nas vivências dos seus filhos e que promova ações de sensibilização e de formação em áreas relacionadas com a Infância – Educação para a Parentalidade;

- Uma Instituição que promova a formação pessoal docente e não docente tendo em vista a melhoria das suas competências profissionais, bem como a sua satisfação profissional.

6. Protocolos/Parceiros

O CSSJP estabelece um conjunto de parcerias e acordos de cooperação, com várias entidades que fazem parte da comunidade envolvente, designadamente:

- ACIFAL;
- Farmácia Lemos;
- Universidade Aveiro;
- CNIS;

- UDIPSS-AVEIRO;
- Rede Social de Aveiro;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Educação;
- Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Aveiro:
- Câmara Municipal de Aveiro;
- Junta de Freguesia de Santa Joana;
- Espaço P;
- Dancenter;
- MúsicAmiga;
- Royal School of Languages;
- ArtYoga;
- Galitos.

7. Componente Letiva e Componente de Apoio à Família

7.1 A Componente Letiva

É considerado tempo de componente letiva, todo o trabalho direto da Educadora com as crianças. Este poderá ser proporcionado na sala de atividades, espaço exterior ou em espaços próprios para o efeito e com objetivos de aprendizagem com conteúdos programáticos previamente definidos pela Educadora (atividades dirigidas, brincar social espontâneo).

A prática pedagógica do CSSJP tem como base da sua ação pedagógica as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), emanadas pelo Ministério da Educação, baseando-se essencialmente nas metodologias **sócio construtivistas,** que defendem o papel ativo na sua aprendizagem, bem como As Orientações Pedagógicas para a Creche. A base do trabalho do educador são os interesses da criança, proporcionando a cada uma experiências significativas que lhe permitam desenvolver-se na sua plenitude. Partindo da valorização dos diferentes Modelos Curriculares e dos seus Princípios Orientadores as metodologias a adotar incorporarão um carácter ativo, colocando a criança no centro do processo educativo e valorizando as suas capacidades, competências, interesses e saberes.

A criança aprenderá através da ação, competindo ao educador diferenciar objetivos, estratégias e técnicas, atividades e materiais adequados, de modo que todos os alunos alcancem o sucesso e realizem plenamente as suas potencialidades, respeitando-se os seus diferentes ritmos, capacidades e formas de aprendizagem.

Apesar de distintas, as metodologias adotadas detêm princípios de ação comuns, que estão na base da prática educativa da equipa docente, nomeadamente:

. Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis: Cada criança é um ser único, com características, capacidades, interesses e necessidades distintos. O desenvolvimento global da criança decorre da sua maturação biológica, aliada aos estímulos proporcionados pelo meio físico e social que integra. Neste sentido, *"...a aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança. "*(OCEPE pp. 9). Não existe assim desenvolvimento sem aprendizagem nem aprendizagem sem desenvolvimento.

. Criança como sujeito central e ativo do processo educativo: A criança desempenha um papel dinâmico no seu desenvolvimento, sendo sujeito e agente central do processo educativo o que significa que se deve *"... partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades"* (OCEPE pág.10)

. Deve dar resposta a todas as crianças: A escola deve ser inclusiva, não discriminando qualquer necessidade e/ou características física, cultural, religiosa, familiar, sexual da criança. A diferença deve ser perspetivada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem da criança e do seu processo educativo. (OCEPE pág.11)

. Construção articulada do saber: O desenvolvimento e a aprendizagem processam- se de forma holística. Neste processo, o brincar constitui o veículo privilegiado de aprendizagem da criança, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, valores, conhecimentos e saberes diversos. (OCEPE pág.11)

Na procura de uma resposta educativa de excelência, o Projeto Educativo do CSSJP conjuga diferentes Modelos Curriculares na sua Orientação Pedagógica, nomeadamente:

Metodologia High Scope
Pedagogia de Projeto
Movimento da Escola Moderna – MEM
Reggio Emilia

- Modelo High Scope - considera a criança como aprendiz ativo que aprende melhor a partir das atividades que ele mesmo planeia, desenvolve e sobre as quais reflete. A aprendizagem ativa é definida como a aprendizagem em que a criança, através da sua ação sobre os objetos e da sua interação com as pessoas, chega à compreensão do mundo. O conceito de aprendizagem ativa é o coração conceptual do modelo High-Scope que se apoia em quatro pilares críticos: a ação direta sobre os objetos, a reflexão sobre as ações, a motivação intrínseca e o espírito de experimentação ("**planificação em teia",** partindo de um problema, em que as soluções são encontradas pelas crianças em estreita colaboração com o educador, daí resultando as formas de execução em conjunto).

- Metodologia de Projeto – O trabalho de projeto é um método de aprendizagem na qual se realiza um estudo aprofundado sobre um determinado tópico, em que o mesmo é conduzido por uma criança ou por um grupo de crianças. Os seus interesses da(s) criança(s) são a base do trabalho desenvolvido pelo educador, que tenta proporcionar à(s) criança(s) um conjunto de experiências significativas nas quais o que sabem e o que querem saber são a base do processo de aprendizagem.

- Movimento Escola Moderna (MEM) - Adequa-se melhor ao ensino pré-escolar pelas suas características. Este assenta a sua educação na organização dos espaços, nos mapas de registo e na organização do tempo, procurando que estes parâmetros sejam um treino para um sistema democrático. Dá preferência aos grupos heterogéneos que é indicador que se aplica melhor ao jardim-de- infância, onde as salas poderão ter crianças dos 3 aos 5 anos.

- Reggio Emilia - é uma pedagogia da Relação e da Escuta, que parte do pressuposto que a criança conhece o mundo como um pesquisador, curioso, atento e que neste processo é produtor de teorias interpretativas. O educador percorre com a criança o caminho da observação, da documentação, da formulação de hipóteses, da interpretação, da pesquisa e da escuta (não necessariamente nesta ordem). O educador é o responsável

por criar os contextos mais apropriados para que as crianças se sintam confiantes, confortáveis, estimuladas e respeitadas no seu processo cognitivo de descoberta do mundo.

Acreditamos que os modelos supracitados se complementam. Desta forma a prática pedagógica do CSSJP não assenta apenas num só modelo, mas antes numa complementaridade em que se procura proporcionar às crianças um conjunto de experiências significativas nas quais o que sabem e o que querem saber são um fio condutor para efetivas aprendizagens.

Pretendemos proporcionar a cada Criança uma aprendizagem integral e diferenciada. Uma aprendizagem onde o saber se articula com o *saber fazer, o saber ser e o saber viver*.

7.2. A Componente de Apoio à Família

A Lei-Quadro (Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro) consigna os objetivos da educação Pré-Escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, curriculares ou letivas (25 horas semanais), existam atividades de animação e apoio às famílias.

A grande diferença entre a componente letiva e a componente de apoio à família reside na intencionalidade de cada período. Assim, durante o período de atividades letivas pretende-se proporcionar à criança a estimulação e desafio para que possa progredir, atingindo níveis de desenvolvimento e aprendizagem a que não chegaria por si só. Isto é, são planificadas e estruturadas atividades cujo objetivo é o desenvolvimento integral e harmonioso da criança.

No que respeita à componente de apoio à família, esta será marcada por um processo educativo informal, onde o principal objetivo é o fruir, ou seja, trata-se de um tempo onde a criança deve ter liberdade para escolher o que deseja fazer.

Inseridas na componente de apoio à família, o CSSJP tem a decorrer no presente ano letivo as seguintes **atividades extracurriculares** para os seus utentes:

- Música: esta atividade estará sob a responsabilidade da MúsicAmiga, cuja representante é a professora Susana Granjeia;

- Aulas de Dança Criativa – esta atividade estará sob a responsabilidade da Dancenter – Aveiro;

- Inglês – esta atividade estará sob a responsabilidade da Royal School – Escola de Inglês;

- Yoga – esta atividade estará sob a responsabilidade da ArtYoga – Instituto Carla Moreira;

- Natação – esta atividade estará sob a responsabilidade dos Galitos.

7.3 – Horários da Componente Letiva e da Componente de Apoio à Família

A Componente Letiva e a Componente de Apoio à Família, funcionarão em dois períodos distintos de acordo com o seguinte horário:

7h30 – 9h	Componente de apoio à família
9h – 12h	Componente letiva
12h – 14h	Componente de apoio à família (inclui o almoço)
14h – 16h	Componente letiva
16h – 19h	Componente de apoio à família (inclui o lanche)

Notas:

Entre as 16h e as 17h, as Educadoras do EEPE realizam trabalho não direto, como registos, planificações, atendimento aos encarregados de educação, enquanto as Educadoras em Creche realizam trabalho não direto entre as 14h e as 15h.

As atividades extracurriculares, decorrerão no horário da componente de apoio à família; à exceção da creche.

8. Estratégias de desenvolvimento

A articulação entre os objetivos de âmbito pedagógico e a intenção de prática pedagógica encontra-se definida em diferentes documentos:

- **Projetos Pedagógicos** (Creche) e no **Projeto Curricular de Grupo** (Pré-Escolar) das diferentes salas à responsabilidade das Educadoras de Infância;

- **Plano Anual de Atividades:** O meio institucional tem um papel relevante na educação da criança, pelo que a prática pedagógica deve ser diversificada e rica em vivências de forma a proporcionar um desenvolvimento global e harmonioso. Assim, o referido documento tem como intenção enriquecer a prática pedagógica, bem como mobilizar e dinamizar os diferentes

intervenientes e contempla atividades comuns a todas as respostas sociais, Creche e Pré-Escolar – **Anexo I**;

- **Plano Anual de Saídas:** Devido à importância do contato das crianças com o meio e/ou com a comunidade envolvente, como fonte de conhecimento e vivência de diferentes situações, as saídas ao exterior serão planificadas no mês anterior, sendo adequadas às diferentes idades e tendo em conta o seu PCG.;

- **Regulamentos Internos**: Todas as respostas sociais são regidas, em termos de normas e procedimentos internos, estipulados pelo órgão deliberativo da instituição, a Direção, pelos respetivos Regulamentos Internos, que estão disponíveis no website da instituição, são afixados para conhecimento geral, bem como cedidos e/ou enviados por e-mail aos Encarregados de Educação – **Anexo III**.

9. Divulgação

O Projeto Educativo do CSSJP, à semelhança do que acontece com os restantes documentos, será divulgado no início do ano letivo através dos seus placards informativos, encontra-se disponível no website da instituição (www.cssjp.pt), é enviado por e-mail aos Encarregados de Educação e encontra-se disponível na secretaria em suporte papel.

10.Avaliação/Monitorização

De acordo com o Decreto de Lei nº75/ 2008, de 22 de abril, na redação dada pelo Decreto de Lei nº 137/2012, de 2 de julho, o PE terá uma vigência de três anos letivos.

A avaliação do projeto educativo do CSSJP será feita anualmente, no final do ano letivo, de modo a fazer o balanço de todas as atividades desenvolvidas.

Esta será feita sob a forma de relatório e deverá fornecer informações sobre a concretização do Projeto, focando, entre outros, os seguintes aspetos:

- A realização das atividades previstas e não previstas no Plano Anual e os participantes envolvidos;

- Grau de pertinência face aos objetivos do Projeto.

- A apresentação de sugestões para a fase seguinte de desenvolvimento de Projeto.

11. Revisão/Reformulação

O Projeto Educativo poderá ser atualizado/reformulado anualmente no que diz respeito aos recursos físicos e humanos se as mudanças forem significativas. É preciso não esquecer que o Projeto Educativo é um projeto dinâmico que está em constante construção.

12. Considerações finais

O presente PE entra em vigor após a sua aprovação em reunião de Direção e começa a produzir efeitos a partir do ano letivo 2025/2026

13.referências bibliográficas

- CARVALHO, A. e DIOGO, F. “Projeto Educativo”. Porto: Edições Afrontamento, 1994.

- FORMOSINHO, O. (org.), “Modelos Curriculares para Educação de Infância”. Porto: Porto Editora, 1996.

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Lisboa: Ministério da Educação Departamento da Educação Básica Núcleo de Educação Pré-Escolar, 1997.

- Portugal, Gabriela, (1998) Qualidade da creche e organização do espaço físico- materiais e equipamentos, cadernos de educação de infância, nº 48 APEI

- PORTUGAL, Gabriela, (2000) Educação de Bebés em Creche- Perspetivas de Formação Teóricas e Praticas. Revista Infância e Educação, no1. Departamento de Ciências da Educação. Universidade de Aveiro.

LISTA DE ABREVIATURAS

AAAF – Atividades de Apoio à Família
EE – Encarregados de Educação
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
PE – Projeto Educativo
PAEMA – Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro
OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Aprovado pela Direção a ___/___/_____

Assinaturas:
_____
_____
_____
_____
_____